



## **TELEJORNAL TEMÁTICO TJ ESPORTE**

Thaís Tiemi YAMANARI  
Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR

### **RESUMO**

Para abordar o esporte sob uma visão mais jornalística, o telejornal temático sobre esporte trabalhou em todas as etapas de produção de forma coerente, dinâmica e otimizada para que o resultado final fosse satisfatório. Com informações sobre diferentes esportes e uma estrutura diferenciada do telejornal periódico, tentamos entreter nosso público. A partir de dúvidas de pessoas que praticam atividade física, buscamos esclarecer polêmicas com entrevistas, matérias e notas sobre esporte. Além de trazer ao público opções como clubes e esportes menos conhecidos como forma de lazer e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** esporte, comunicação, telejornalismo

### **INTRODUÇÃO**

Após uma série de telejornais, identificamos nossos maiores problemas e tentamos consertá-los a tempo de realizar um projeto mais ousado, divertido e de interesse do grupo, o telejornal temático. Para tanto, escolhemos um tema que grande parte das emissoras já trabalhou ou também possui um telejornal apenas para abordar esse assunto, o esporte. Na TV paga, é possível encontrar diversos canais apenas sobre esporte e alguns, ainda mais específicos, apenas sobre um único esporte, apresentando modalidades, campeonatos, séries, etc.

Em virtude da estrutura, equipe e todas as dificuldades que poderíamos encontrar, decidimos abordar o esporte de forma geral, para que não ficasse repetitivo ou muito sintético, pois não teríamos condições de acompanhar, relatar e documentar apenas um único esporte por um grande período.



Em Londrina, percebemos o esporte muito além do que estávamos habituados e uma boa pesquisa nos deu informações que, talvez, no dia-a-dia, passasse despercebidas. É o caso, por exemplo, do Clube da Aventura, um clube para a prática de esportes radicais na nossa cidade. Além de nos surpreendermos, com esse telejornal, não apenas praticamos o que nos foi passado, mas aprendemos e superamos nossa estrutura simples de telejornal.

## **2 OBJETIVO**

Nosso principal objetivo era conseguir transmitir boa informação de forma simples, cotidiana e que não fugisse muito dos padrões aos quais o público já está acostumado. Tentamos nessa única edição do telejornal temático, entreter e mostrar ao público opções de esportes que fugissem do básico e tradicional, esportes não menos importantes, mas sempre retratados e com maior visibilidade do que, por exemplo, canoagem.

Além disso, não queríamos apenas relatar um esporte e como era a sua prática, rotina, enfim. Queríamos fazer um serviço de utilidade pública, como a explicação sobre o uso de suplementos, a diferença entre suplementos e anabolizantes e até, esclarecer dúvidas das pessoas frequentadoras de academias sobre esse assunto, polêmico e pouco explorado. Neste telejornal temático, unimos matérias com entrevistas de estúdio para responder nossas questões e do nosso público, fazendo, portanto, um programa mais dinâmico, menos rotineiro e mais interessante.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O tema escolhido para ser desenvolvido no telejornal foi o esporte. Por ser um assunto de interesse de grande parte da população, sendo constantemente retratado em telejornais diários sobre a temática na mídia brasileira – e nos demais jornais diários também - fez-se oportuno apresentar aos telespectadores um pouco mais do esporte desenvolvido em Londrina, além de temas relacionados que poderiam fugir das pautas costumeiras.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**



Os métodos e técnicas utilizados foram os aprendidos em sala de aula e, na medida do possível, com os equipamentos disponíveis, se aproximam do telejornalismo tradicional. A equipe responsável pela temática esportiva decidiu, conjuntamente, os assuntos que seriam abordados em reuniões e discussões, avaliando as condições que tínhamos sem que perdêssemos a qualidade da informação.

A divisão de funções utilizada foi a tradicional com pauteiros, repórteres, repórteres cinematográficos, editores e chefia, que montou o script e o espelho, seguindo as normas do jornalismo televisivo cotidiano. Cada pauta continha o tema da matéria, data, o nome do repórter e do repórter cinematográfico responsáveis pela elaboração do material, horário e local das entrevistas, dados gerais e específicos sobre o assunto, o encaminhamento para auxiliar o repórter e sugestões de imagens para o repórter cinematográfico.

As pautas foram elaboradas com a função principal de apresentar ao telespectador abordagens do esporte na cidade de Londrina e na rotina dos londrinenses. Os VTs foram produzidos por meio de entrevistas com profissionais das áreas correspondentes, enquetes com pessoas interessadas no assunto e imagens dos ambientes em questão.

Os assuntos apresentados ao telespectador através de notas foram caracterizados como importantes por serem factuais ou representarem o esporte londrinense. As notas foram elaboradas com o menor número possível de caracteres, mas com o objetivo estrito de passar a informação correta ao telespectador.

Com dois apresentadores, que dividiram as chamadas, cabeças e notas, o telejornal contou com uma entrevista realizada no estúdio, com um especialista na área que havia sido abordada no VT que serviu de “gancho”.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O produto do trabalho foi um programa de aproximadamente 19 minutos minutos, dividido em dois blocos com três VTs. O jornal de Esportes seria veiculado semanalmente em TV comercial aberta. A gravação do programa foi feita em horário de aula com pausas para correções na fala dos apresentadores e nos cortes da edição, quando necessário. Ao final, a gravação foi editada para corrigir erros e retirar as pausas dadas.

A produção do programa foi feita por três produtores, três editores, três repórteres, um editor-chefe e dois apresentadores. Os cinegrafistas foram designados conforme disponibilidade de horário e, por isso, os alunos acumularam funções.



A concepção do programa se deu por meio de várias reuniões do grupo de alunos. Primeiramente, houve a definição do projeto, distribuição de funções e definição de cronograma e pautas. No segundo momento, definimos quais seriam os melhores assuntos e definimos qual seria a estrutura do telejornal.

Optamos, então, por abordar temas polêmicos e atuais, como os suplementos, uma moda nas academias e esportes menos corriqueiros, como a canoagem e o taekwondo. Além disso, decidimos mesclar matérias com uma entrevista no estúdio, a fim de dar mais credibilidade para nossa matéria e esclarecer dúvidas do público e outras preparadas previamente pelos pauteiros.

Em seguida, houve o agendamento das pautas, agendamento de transporte e compatibilidade de horários, uma responsabilidade do pauteiro designado. A partir daí, cada repórter recebeu sua pauta e foi a campo. Depois disso, houve um período de duas semanas para a produção dos vts e edição do material produzido. Cada repórter produziu um vt, da mesma forma que cada editor editou um vt e cada pauteiro produziu uma pauta.

Os vts foram produzidos em horário de aula e também no contra turno visando a possibilidade de conseguir encaixar os horários determinados para produção e a disponibilidade das pautas. Com todos os vts produzidos, os editores puderam editar as matérias, também em horário contra turno.

Após isso, o programa foi gravado em 3 de dezembro de 2010, com dois apresentadores e três câmeras no estúdio. Além disso, havia um operador de TP, o editor chefe, cortando as matérias e um técnico de laboratório que colocava as matérias no ar.

Em relação ao conteúdo das matérias podemos dizer que foi bem variado. O programa teve um matéria sobre a prática de canoagem em Londrina. O outro vt foi sobre suplementos, tema que deu gancho para o entrevistado de estúdio e o último sobre um projeto de esportes para deficientes. Além disso, o script contou com notas sobre a equipe de taekwondo, a pontuação de jogos e uma entrevista sobre o clube da aventura.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Após um ano de intensas produções de telejornais de periodicidade diária, a experiência de um telejornal temático nos desafiou a deixar de lado o factual e o hot news (que precisam de rapidez e são providos de pouco tempo para a produção) para um estilo mais aprofundado e elaborado de jornalismo, o programa temático.



Os pontos positivos foram um maior tempo para a produção de cada VT, que tinham uma maior duração também, priorizando detalhar e dinamizar o tema abordado. O telejornal temático sobre esporte foi mais uma evolução na aprendizagem de como produzir telejornalismo e mais um passo em direção à formação completa como jornalistas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BUCCI, Eugênio. In: BUCCI, Eugênio (org.). **A TV Aos 50- Criticando a Televisão Brasileira no seu Cinquentenário**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
- \_\_\_\_\_, Eugênio & KEHL, Maria. **Videologias**. São Paulo: Boi Tempo, 2004
- CLARK, Walter; PRIOLLI Gabriel. **O Campeão de Audiência**. São Paulo: Best Seller, 1995.
- CURADO, Olga. **A Notícia na TV**. São Paulo: Alegro, 2002.
- GLOBO NEWS**. O Primeiro canal de jornalismo do Brasil. São Paulo: Globo, 2006.
- KAPLAN, Sheila. **Jornalismo eletrônico ao vivo**. Petrópolis: Vozes, 1994
- LIMA, Venício A. de. **Comunicação e Televisão: Desafios da pós-globalização**. São Paulo: Hacker, 2004.
- LOPES, Dirceu Fernandes.; SOBRINHO, José Coelho.; PROENÇA, José Luis. **A Edição no Jornalismo Eletrônico em São Paulo**. São Paulo: Edicon, 2000.
- MATTOS, Sérgio. **Perfil da TV brasileira**. Salvador: A Tarde, 2004
- PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2006
- REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000
- SOUZA, Florentina Neves. **Momentos dos 50 anos do telejornalismo no Brasil. Dissertação Mestrado USP, São Paulo 2000.**
- \_\_\_\_\_. **Telejornalismo e Poder nas Eleições**. São Paulo: Summus, 2008



- SQUIRRA, Sebastião. **Aprender Telejornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Boris Casoy o âncora no telejornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- \_\_\_\_\_. (coord). **Telejornalismo memória 1**. São Paulo: USP, 1997.
- YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006
- VIZEU, Alfredo. **A Sociedade do Telejornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007
- \_\_\_\_\_. **O lado Oculto do Telejornalismo**. Florianópolis: Calandra, 2005